

RESUMO: O mês de abril de 2026 no estado do Maranhão foi caracterizado por elevada variabilidade espacial e temporal das precipitações, refletindo o início do auge da estação chuvosa e o início da redução sazonal das chuvas em parte do estado. A análise das chuvas diárias evidenciou alternância entre episódios convectivos organizados e períodos de menor atividade pluviométrica, com destaque para os dias 05, 15, 20 e 29, que contribuíram significativamente para o acumulado mensal. O total mensal apresentou um gradiente pluviométrico bem definido, com maiores volumes no norte e nordeste do estado, onde os acumulados variaram entre 450 e 600 mm, e redução progressiva em direção ao centro-sul, onde predominam totais entre 150 e 250 mm. A análise das anomalias revelou excedentes pluviométricos concentrados no centro-norte, especialmente na Baixada Maranhense e entorno de Viana e Presidente Vargas, enquanto os principais déficits ocorreram no oeste maranhense, nas proximidades de Tufilândia, Buriticupu e da divisa com o Pará. Em termos categóricos, predominou a condição “Em torno do normal” em praticamente todo o território estadual, com áreas classificadas como “Abaixo do normal” restritas ao oeste e a um pequeno núcleo no centro-leste, indicando que, apesar da ocorrência de anomalias localizadas, o comportamento pluviométrico de abril manteve-se próximo ao padrão climatológico esperado para o período.

Chuvas diárias (mm) observadas em abril de 2026

A figura das chuvas diárias apresenta a evolução espacial da precipitação observada no estado do Maranhão ao longo de abril de 2026, evidenciando uma distribuição temporal bastante irregular, característica do auge da estação chuvosa e o início do enfraquecimento sazonal das precipitações em parte do estado, principalmente a região sul. Os mapas, organizados cronologicamente, permitem identificar episódios de chuva mais abrangentes intercalados por vários dias de precipitação localizada ou de baixa intensidade, indicando elevada variabilidade da atividade convectiva ao longo do mês. O painel em cinza correspondente ao dia 31 representa um dia inexistente no mês de abril, indicando corretamente a ausência de registros.

Dia 01: Chuvas moderadas concentradas no norte e oeste, com baixos acumulados no sudeste.

Dia 02: Precipitação distribuída entre o centro e o sul.

Dia 03: Chuvas restritas ao norte do estado, com reduzida abrangência espacial.

Dia 04: Formação de núcleo organizado no centro-norte, com acumulados moderados.

Dia 05: Um dos eventos mais expressivos da primeira quinzena, com precipitação distribuída em grande parte do estado.

Dia 06: Redução da atividade convectiva, com chuvas fracas e localizadas.

Dia 07: Predomínio de baixos acumulados.

Dia 08: Chuvas fracas a moderadas distribuídas em partes do oeste maranhense.

Dia 09: Precipitação restrita mais ao centro, com reduzida cobertura espacial.

Dia 10: Intensificação no norte e nordeste, mantendo baixos volumes no sul.

Dia 11: Evento moderado com núcleos organizados no centro e norte.

Dia 12: Chuvas concentradas no Norte, com núcleo intenso localizado.

Dia 13: Distribuição irregular, com precipitação moderada no centro-leste.

Dia 14: Ampliação da área chuvosa no norte e centro do estado.

Dia 15: Um dos principais episódios do mês, com núcleo intenso e ampla distribuição da precipitação.

Dia 16: Redução das chuvas, permanecendo núcleos isolados no norte.

Dia 17: Chuvas moderadas distribuídas entre o centro e o sul do estado.

Dia 18: Precipitação organizada no norte e leste, com acumulados moderados.

Dia 19: Distribuição relativamente ampla, porém com intensidade moderada.

Dia 20: Evento expressivo no oeste e sudoeste maranhense, com boa abrangência espacial.

Dia 21: Chuvas moderadas distribuídas principalmente no norte e leste.

Dia 22: Predomínio de baixos acumulados, restritos ao norte.

Dia 23: Chuvas localizadas no norte e nordeste.

Dia 24: Retorno de precipitações moderadas no norte e leste.

Dia 25: Chuvas concentradas no norte e nordeste, com baixos acumulados no restante do estado.

Dia 26: Redução significativa da precipitação, permanecendo apenas núcleos isolados.

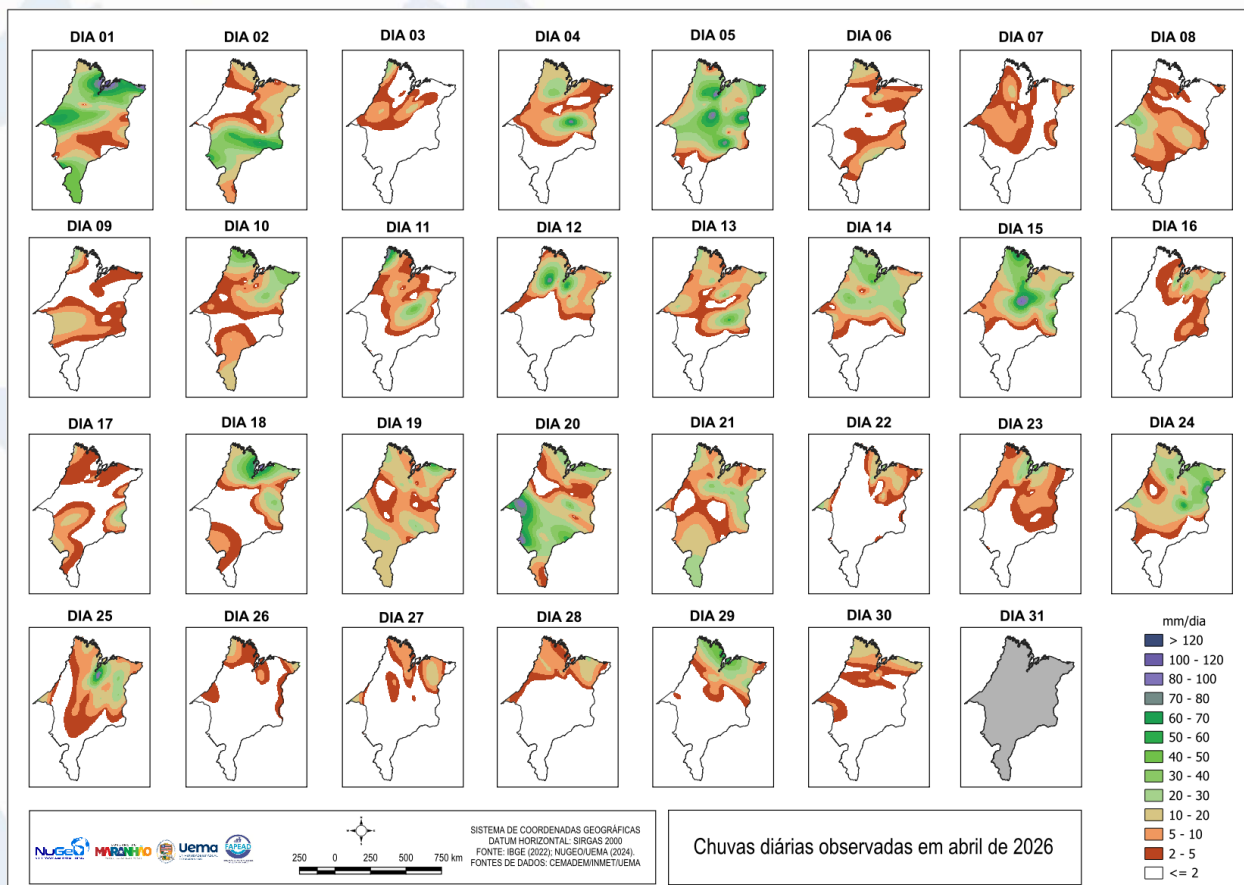
Dia 27: Chuvas fracas e localizadas no norte.

Dia 28: Predomínio de baixos acumulados, concentrados na faixa norte.

Dia 29: Intensificação da atividade convectiva no norte, com núcleos moderados.

Dia 30: Precipitação restrita ao extremo norte e noroeste, indicando o enfraquecimento da atividade chuvosa no restante do estado.

De forma geral, abril de 2026 apresentou predominância de eventos convectivos localizados e de curta duração, com os episódios mais abrangentes ocorrendo nos dias 05, 15, 20 e 29. Em comparação aos meses anteriores, observa-se uma redução gradual da frequência e da abrangência espacial das chuvas, sobretudo sobre o centro-sul maranhense, enquanto o norte do estado manteve maior regularidade na ocorrência de precipitações, refletindo a migração sazonal dos sistemas atmosféricos que atuam sobre a região.



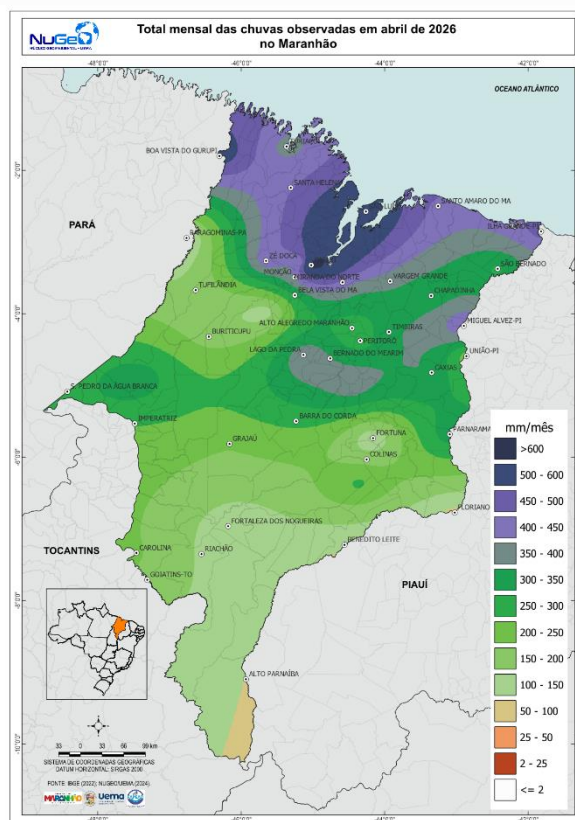
Total mensal das precipitações observadas (mm) em abril de 2026

A figura do total mensal de precipitação observada no estado do Maranhão em abril de 2026 evidencia a manutenção do gradiente pluviométrico característico da estação chuvosa, com maiores acumulados concentrados no norte e nordeste do estado e redução progressiva dos volumes em direção ao centro-sul e extremo sul maranhense. Esse padrão reflete a atuação sazonal dos principais sistemas atmosféricos responsáveis pela precipitação sobre o norte do Nordeste brasileiro, favorecendo a persistência das chuvas nas regiões mais próximas ao litoral. Os maiores acumulados concentram-se no norte do estado, especialmente na faixa compreendida entre Turiaçu, São Luís e a Baixada Maranhense, onde os totais mensais variam entre 450 e 600 mm, com núcleos pontuais superiores a 500 mm nas proximidades da Ilha de São Luís e do litoral norte. Essa configuração evidencia a atuação persistente de sistemas convectivos favorecidos pela disponibilidade de umidade e pela influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

No centro-norte maranhense, abrangendo regiões como Monção, Miranda do Norte, Vargem Grande e Chapadinha, os acumulados situam-se predominantemente entre 300 e 400 mm, configurando uma faixa de transição entre o setor mais chuvoso do litoral e as áreas de menor precipitação no interior. Destaca-se, entretanto, um núcleo de menores acumulados na região de Bela Vista do Maranhão, onde os totais ficaram entre 200 e 250 mm, contrastando com as áreas adjacentes. À medida que se avança para o centro e sul do estado, observa-se redução gradual da precipitação mensal, com volumes predominantes entre 150 e 250 mm, abrangendo municípios como Grajaú, Fortaleza dos Nogueiras, Colinas e parte do sul maranhense. No extremo sul, nas proximidades da divisa com o

Tocantins, os acumulados foram inferiores a 150 mm, caracterizando a região de menor precipitação durante o mês.

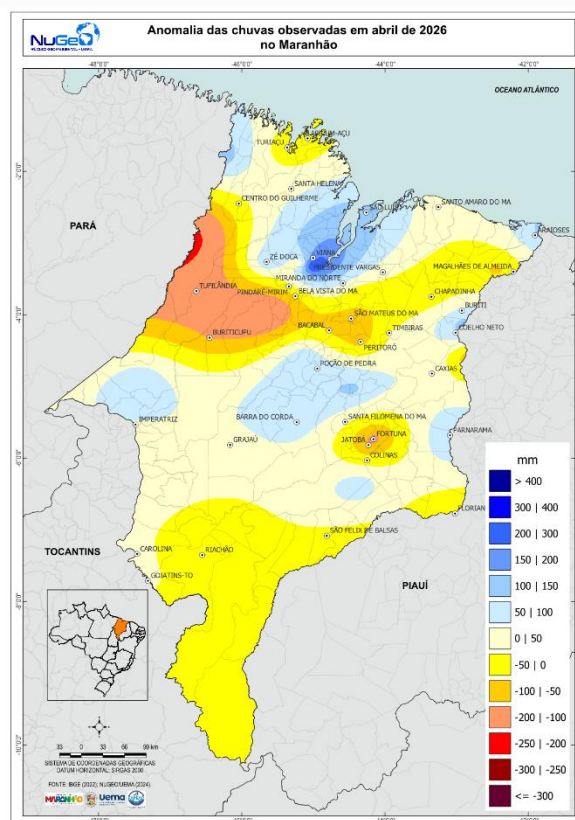
De forma geral, abril de 2026 apresentou um padrão espacial compatível com a transição para o enfraquecimento da estação chuvosa no Maranhão no sul, mantendo elevados acumulados no norte e nordeste do estado e redução progressiva das chuvas em direção ao sul. Apesar dessa diminuição meridional dos volumes, observa-se que grande parte do território ainda registrou acumulados superiores a 200 mm, evidenciando que a estação chuvosa permaneceu ativa durante boa parte do mês, sobretudo nas regiões centro-norte e litorânea.



Anomalia de precipitação (mm) observada em abril de 2026

A figura da distribuição espacial da anomalia de precipitação observada no estado do Maranhão em abril de 2026, expressa em milímetros em relação à climatologia de referência, evidencia um padrão espacial heterogêneo, caracterizado por áreas alternadas de excedente e déficit pluviométrico. De maneira geral, predominam anomalias próximas da normalidade em grande parte do território, enquanto os desvios mais expressivos concentram-se em regiões específicas do norte, centro e oeste do estado. Os maiores excedentes pluviométricos ocorreram no centro-norte maranhense, abrangendo principalmente a região da Baixada Maranhense e o entorno de Viana, Presidente Vargas e Miranda do Norte, onde as anomalias positivas variaram entre 100 e 300 mm, com núcleos localizados superiores a 300 mm. Também são observadas anomalias positivas de menor intensidade em setores do litoral, da região de Imperatriz e em áreas isoladas do centro e sul do estado, indicando ocorrência localizada de precipitações acima da média climatológica.

Em contraste, as anomalias negativas concentram-se principalmente no oeste e noroeste maranhense, abrangendo municípios como Tufilândia, Buriticupu e áreas próximas à divisa com o Pará, onde os desvios variam predominantemente entre -100 e -200 mm, com núcleos pontuais inferiores a -200 mm. Déficits de menor magnitude também são observados em parte do centro-leste e do sul do estado, incluindo regiões próximas a Bacabal, Jatobá, Fortuna e São Félix de Balsas. Observa-se ainda uma ampla faixa do centro-sul maranhense com anomalias próximas da normalidade, indicando que os acumulados registrados permaneceram relativamente compatíveis com o padrão climatológico esperado para abril. Esse comportamento evidencia que, embora tenham ocorrido áreas com déficits e excedentes expressivos, esses desvios apresentaram distribuição localizada, sem configurar um predomínio generalizado de anomalias positivas ou negativas sobre o estado.

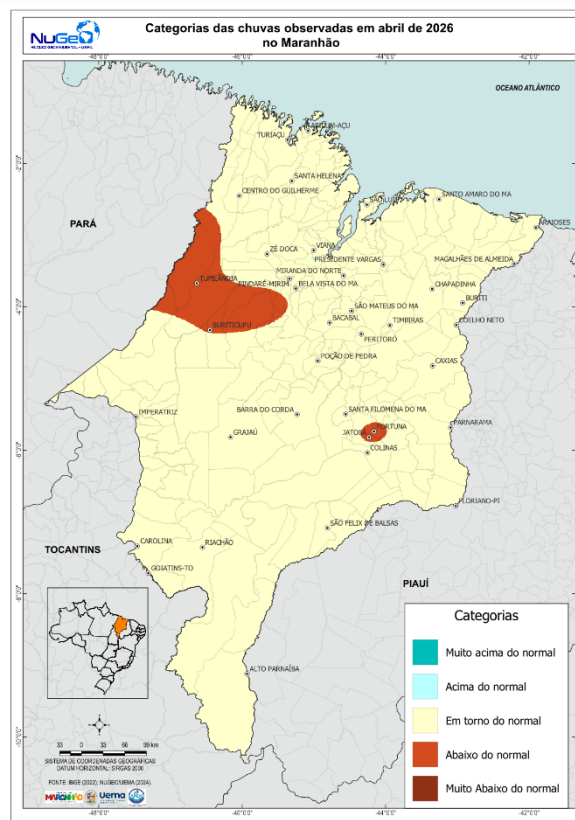


Categorias de precipitação observados em abril de 2026

A figura da classificação categórica das chuvas observadas no estado do Maranhão em abril de 2026, em comparação com a climatologia de referência, evidencia um predomínio expressivo da condição “Em torno do normal” em praticamente todo o território estadual. Esse padrão indica que, apesar das diferenças observadas nos acumulados mensais e nas anomalias absolutas, o comportamento pluviométrico de abril permaneceu próximo ao esperado para o período na maior parte do estado. As áreas classificadas como “Abaixo do normal” concentram-se principalmente no oeste e noroeste maranhense, abrangendo municípios como Tufilândia, Buriticupu e regiões próximas à divisa com o Pará, configurando o principal núcleo de déficit relativo observado no mês. Esse setor coincide com a área onde foram registradas as

maiores anomalias negativas de precipitação, indicando que a redução dos acumulados foi suficientemente expressiva para caracterizar uma condição pluviométrica inferior ao padrão climatológico.

Observa-se ainda um pequeno núcleo classificado como “Abaixo do normal” no centro-leste do estado, nas proximidades de Jatobá, Fortuna e Colinas, evidenciando um déficit localizado de precipitação. No restante do Maranhão, incluindo o norte, a Baixada Maranhense, a região metropolitana de São Luís, o centro, o leste e praticamente todo o sul do estado, predominou a categoria “Em torno do normal”. De forma geral, abril de 2026 foi caracterizado por um comportamento pluviométrico próximo da normalidade climatológica na maior parte do Maranhão, com déficits relativos restritos a áreas localizadas do oeste e do centro-leste. Esse padrão revela que, embora tenham ocorrido anomalias positivas e negativas pontuais ao longo do mês, elas não foram suficientemente extensas para alterar o enquadramento climático da maior parte do estado, reforçando a predominância de condições pluviométricas compatíveis com a climatologia de abril.



Considerações finais

Abril de 2026 apresentou um comportamento pluviométrico compatível com o início do auge da estação chuvosa no Maranhão, mantendo elevados acumulados no norte do estado e redução gradual da precipitação em direção ao centro-sul e extremo sul. A distribuição das chuvas foi marcada por elevada variabilidade temporal, com eventos convectivos concentrados em poucos dias e alternados por períodos de menor atividade atmosférica, refletindo o enfraquecimento progressivo dos sistemas de grande escala que atuam sobre a região. Embora tenham sido observados excedentes e déficits pluviométricos em áreas localizadas, predominou a condição “Em torno do normal” na maior parte do território maranhense, indicando que os acumulados mensais permaneceram próximos da climatologia de referência. Os déficits relativos restringiram-se principalmente ao oeste e a um pequeno setor do centro-leste do estado, enquanto as anomalias positivas ocorreram de forma pontual no centro-norte.

De forma integrada, abril de 2026 caracterizou-se por um mês climaticamente próximo da normalidade, porém com distribuição espacial heterogênea das precipitações, evidenciando a influência da transição sazonal sobre a organização dos sistemas convectivos e o início da redução gradual das chuvas no interior do Maranhão.

Pesquisador Responsável:

Hallan Cerqueira / Meteorologista

CREA-MA nº 112193861-2

hdmeteorologia@gmail.com